



LIÇÕES DO SERMÃO DA MONTANHA

ENTRE O JULGAMENTO E A GRAÇA

Semana 9: 20 de julho de 2025



QUEBRA-GELO

Cada pessoa da célula responde brevemente à pergunta: Que atitudes ou manias em outras pessoas mais te irrita ou te incomoda? Você já percebeu essa mesma atitude em si mesmo(a) alguma vez?



TEMPO DE ORAR

1. Vamos orar pelo nosso país, pelos políticos e pelos governantes. Que haja paz e prosperidade no Brasil!
2. Vamos orar pelas igrejas, pelos pastores e pelo povo evangélico. Que sejamos luz em meio as trevas!



TEMPO DE LOUVAR

Vamos louvar ao Senhor com as músicas sugeridas, ou com outras da preferência dos irmãos da célula.

1. Consagração – Aline Barros.
2. O nome de Jesus – Ademar de Campos
3. Quebrantado – Vineyard



TEMPO DE COMPARTILHAR

Líder: peça aos irmãos e irmãs de sua célula para lerem o texto de Mateus 7:1 a 12.

“Não julgueis, para que não sejais julgados. ²Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos tornarão a medir. ³E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho?” (Mateus 7:1-3)

Não julgueis – só o Senhor é juiz

O ensino sobre não julgar os outros é recorrente na Bíblia, especialmente nos ensinamentos de Jesus. A razão principal não é ignorar o certo e o errado, mas reconhecer nossas limitações como seres humanos e viver com misericórdia, humildade e justiça. Alguns motivos pelos quais não devemos julgar:

- 1. Seremos julgados com a mesma medida:** Jesus alerta que ao julgar o outro, estamos estabelecendo a medida pela qual também seremos julgados (**Mateus 7:1-2**). Isso deve nos levar a refletir se desejamos receber do Senhor o mesmo rigor que usamos ao julgar as outras pessoas.
- 2. Somos hipócritas ao julgar:** Jesus denuncia a hipocrisia de criticar pequenos erros alheios, enquanto ignoramos nossos próprios pecados mais graves (**Mateus 7:3-5**). O termo *argueiro* refere-se a um pequeno cisco como um grão de poeira. A exortação de Jesus é: *olhem para vós mesmos antes de criticar as atitudes alheias*.
- 3. Porque Deus é o único Juiz justo:** o apóstolo Paulo nos

lembra que o Senhor é o único juiz diante de quem todos nós prestaremos contas. Cabe a Ele, e não a nós, sondar os corações e julgar, conforme as motivações e atitudes.

4. Só Deus conhece os corações: como seres humanos falhos e limitados, vemos apenas o exterior das pessoas, mas Deus vê o interior. Julgamos com base em aparências e impressões, mas Deus julga com base na verdade, (**1 Samuel 16:7**). O julgamento deve ser evitado em todas as situações, mas julgar com base em aparências pode ser muito pior, pois pode levar à injustas condenações. Apenas o Senhor pode julgar, (**Tiago 4:11-12**).

Relacionamentos com graça e misericórdia

O centro do ensinamento de Jesus não é o julgamento, mas o amor. Fomos chamados para amar, não para julgar ou condenar. Ao amar como Cristo, não deixamos espaço para julgar com dureza, mas para corrigir com graça: ***“Um novo mandamento lhes dou: amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros”, (João 13:34-35).***

A prática dos discípulos de Jesus não deve ser apontar o erro para condenar e destruir. Está é a missão do Diabo, e ele a faz muito bem. Satanás é o nosso acusador, e em todo o tempo está pronto para apontar nossos pecados, como fez com o sacerdote Josué em (**Zacarias 3:1-7**).

Nossas ações devem ajudar a restaurar com *mansidão e humildade*, reconhecendo que também somos pecadores: ***“Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês que são espirituais deverão restaurá-lo com mansidão”, (Gálatas 6:1).***

Não julgar não significa aceitar o pecado ou negar a verdade, mas sim adotar uma postura humilde, misericordiosa e consciente de nossas próprias limitações. A Bíblia nos exorta a trocar o julgamento pela compaixão, a crítica pela restauração e o orgulho pela humildade diante do Senhor. ***“Bem-aventurados os misericordiosos, pois obterão misericórdia”, (Mateus 5:7).***



PERGUNTAS

1. Quando o homem é o juiz, existe diferença entre julgar com justiça e julgar com hipocrisia?
2. Como cultivar uma comunidade cristã que pratique mais a misericórdia do que o julgamento?
3. Por que é tão fácil ver os erros e os pecados do outro e tão difícil reconhecer nossas próprias falhas?



SEMANA 10

Tema: Orando com Propósito - Vivendo com Amor

Data: 27/07/2025

